

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS PÓS-CIRURGIA CARDÍACA EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS CLÍNICOS E DE IMAGEM. *Jonas L Hickmann, Vinícius C Pires, Débora D Silva, Tatiana L Silva, Juliana C Dill, Daniel C Barbosa, Taís S Rocha* (UTI pediátrica da

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre)

Objetivo: verificar a frequência de achados neurológicos, suas características e fatores associados no período pós-operatório até a alta da UTI **Métodos:** Este foi estudo retrospectivo de casos incidentes que incluiu todos os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca no período de julho de 1995 até dezembro de 1999, que tivessem qualquer tipo de manifestação neurológica durante sua estada na UTI. Foram selecionados os pacientes a partir do banco de dados da UTI. As variáveis de interesse são tipo de achado neurológico, época do achado (pré ou pós-cirúrgico), tipo de medicação utilizada, presença de história familiar ou fatores de risco perinatais, presença de investigação complementar como TC de crânio, EEG ou Ecografia Cerebral, bem como características demográficas. **Resultados:** Foram selecionados 33 pacientes em uma incidência de 3.6%. Foram incluídos até o momento 24 pacientes. As principais patologias desses pacientes foram Atresia pulmonar com CIV (23.5%), Coartação da Aorta (17.6%) e Transposição de Grandes Vasos (14.7%) com tempo de CEC de 94.6 minutos em média (40 a 130). A média de idade e peso foram 11,6 meses (1dia a 15 anos) e 6.7 Kg (2 a 52). O achado neurológico mais freqüente foi convulsões 76%, movimentos coreo-atetósicos 8.3% e isquemia medular. A grande maioria das convulsões foi do tipo parcial. A associação de fenobarbital e fenitoína foi necessária em 40%. O dia de pós-operatório médio da ocorrência da convulsão foi 6 sendo que 52% deu-se até o terceiro dia. Todos pacientes em que se obteve o laudo da TC de crânio (52.2%), bem como EEG (32%) esses foram anormais. Existe avaliação neurológica registrada em 64% dos pacientes no pós-operatório, sendo assimetrias a característica mais presente. Em 24% havia avaliação neurológica pré-cirúrgica anormal. **Conclusão:** A presença convulsões no pós-operatório de cirurgia cardíaca deve ser vista como um evento que necessita investigação complementar face aos achados de exame físico e de imagem que acompanham freqüentemente esses quadros.